

Racha entre Tite e Auricchio se destaca em cenário eleitoral de São Caetano

Carlos Carvalho



*Aliados nos últimos anos, Tite e Auricchio estão afastados desde o ano passado
(Foto: Carlos Carvalho/RD e Reprodução/RDtv)*

São Caetano celebra seus 149 anos de história nessa terça-feira (28/07). Enquanto a população se diverte com a festa de aniversário e se prepara para a Festa Italiana, os políticos seguem debatendo o cenário eleitoral e a ajuda aos seus aliados. Mas para este ano a novidade é o racha político entre o atual prefeito Tite Campanella (Republicanos) e o ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), que causará um cenário diferente para a futura disputa de votos.

Se em 2022, todos seguiram na base de apoio do deputado estadual Thiago Auricchio (PL), dessa vez o parlamentar contará basicamente com o apoio do pai. Tite resolveu embarcar no apoio a tentativa de reeleição da deputada estadual Carla Morando (PSD) e a busca do ex-prefeito de São Bernardo Orlando Morando (MDB) em chegar a Câmara dos Deputados. Campanella também tem o vereador Fabio Soares (Republicanos) na disputa por uma vaga na Alesp (Assembleia Legislativo do Estado de São Paulo).

O cenário eleitoral também conta com outra divisão, entre Tite e a vice-prefeita Regina Maura (PSD). Além do afastamento interno, Regina acabou denunciando o

prefeito por suposta violência política de gênero, fato que escancarou ainda mais a divisão do grupo. Regina teve homologada a sua candidatura a deputada federal.

Outros dois nomes da cidade estão na lista para a disputa no Estado, o vereador Edison Parra (Podemos) e o empresário Fabio Belli (MDB).

Críticas

As divergências entre Tite e Auricchio começaram com a verificação do cenário orçamentário da cidade. Principalmente com o aumento da dívida. Tal situação motivou a criação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar os valores devidos em 2024, último ano da gestão do ex-prefeito.

A formação da Comissão causou surpresa até na base de oposição, pois teve o apoio de parlamentares que foram base da gestão de Auricchio. A relatoria foi dada nas mãos de Edison Parra, um dos parlamentares mais críticos à gestão passada.

A possibilidade de alguma das contas do último mandato de José Auricchio Júnior sofrer a rejeição na Câmara é alta. Aliás, está previsto para agosto a votação das contas de 2023. O TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) emitiu o parecer favorável. Mas os governistas querem debater as ressalvas e apontamentos realizados no mesmo texto.

Enquanto isso, programas e projetos que foram deixados por Auricchio, como o Pronto Córdio, foram descontinuados em decorrência da situação financeira do município. Tal fato gerou novas trocas de farpas entre os aliados.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3867831/racha-entre-tite-e-auricchio-se-destaca-em-cenario-eleitoral-de-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política